/ERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/portal/autenticidadepdf MOC 041/2023 - AUTORIA: Ver. Marcio Correa dos Santos e Ver. Everton da Academia

Os Vereadores Marcio Corrêa PP e Everton Gomes, que esta subscrevem, apresentam à Mesa Diretora Moção de Aplausos da Câmara Municipal de Guaíba, aos Soldados PIERRE SANTIAGO AMARO CORRRÊA, SERGIO RENAN ANTUNES FAGONDE, ALAX VIÉGAS POLACHINI, BRUNO SILVEIRA DE SOUZA. Por seus atos de bravura no exercício de sua profissão colocando suas vidas em risco em prol da comunidade que servem.

Justificativa

Ao atender prontamente um chamado no bairro Passo Fundo, na última quinta-feira onde os demais colegas já estavam atendendo a ocorrência, um idoso que segundo informações iria cometer suicídio e que, já tinha colocado fogo em uma parte da casa e que estava com a válvula do botijão de gás aberta com um isqueiro prestes a por fogo em tudo, porém o Soldado Pierre conseguiu reverter a situação e dar um desfecho positivo para o ocorrido.

Na quinta-feira o soldado Pierre estava de auxiliar de serviço externo e a viatura do soldado Fagundes e da soldado Polachini foi despachada para atender a ocorrência de um senhor que estava com um problema, que tinha a informação que ele ia cometer suicídio que já tinha colocado fogo em uma parte da casa e que estava com botijão de gás com a válvula aberta e com isqueiro prestes a por fogo em tudo, foi informado pelo soldado Fagundes que o ligou e falou que a SAMU já estava no local e pediu o seu auxílio. Quando chegou no local informou o oficial de serviço e ligou para os bombeiros reformando a gravidade da situação e o que poderia ocorrer caso ele efetivasse o ato dele ali, de colocar fogo em tudo a partir daquele momento falou com a esposa dele perguntando o nome e onde ele trabalhava o que que ele fazia, ela falou que ele trabalhava na Santa Casa de vigilante, foram muitos anos de vigilante. A partir dessa informação ele fez o primeiro contato com ele na porta da casa disse que queria falar com ele, disse que queria entrar ele falou para ele não entrar que ele ia colocar fogo em tudo que ele ia se suicidar que não era para o soldado entrar. A partir daí então falou para ele que o conhecia da Santa casa que frequentava a Santa Casa e conhecia ele de lá a partir daí ele foi e começou a ser mais receptivo a abordagem, foi então que ele deixou o soldado se aproximar entrar dentro da casa a partir do momento que eu ele entrou dentro da casa começou a conversar com ele, não tentando acalmar mas sim querendo saber o motivo que ele tava tendo aquela atitude foi então que ele falou dos problemas que estava passando a partir desse momento então vi que ele começou a ter confiança no soldado e a se sentir seguro com ele ali no local e ele tinha certeza que ele não ia fazer nada contra ele que estava ali para ajudar só pensando em ajudar ele foi então que falou para ele que queria dar um abraço nele e falou para ele que iria se aproximar dele para dar um abraço e foi que ele aceitou e foi um momento que o abraçou e fechou o botijão de gás e graças a Deus deu tudo certo.



